COINTER PDVL 2021

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição 100% virtual | 01 a 03 de dezembro

ISSN:2358-9728 | PREFIXO DOI:10.31692/2358-9728

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESCOLA E DISCENTES CONSTRUINDO
SABERES ACERCA DOS DESCARTES DOMÉSTICOS DE RESÍDUOS
ORGÂNICOS E INORGÂNICOS**

**ENVIRONMENTAL EDUCATION: SCHOOL AND STUDENTS BUILDING
KNOWLEDGE ABOUT DOMESTIC DISPOSAL OF ORGANIC AND INORGANIC
WASTE**

**EDUCACIÓN AMBIENTAL: ESCUELA Y ESTUDIANTES CONSTRUYENDO
CONOCIMIENTOS SOBRE LA ELIMINACIÓN DOMÉSTICA DE RESIDUOS
ORGÂNICOS E INORGÂNICOS**

Apresentação: Comunicação Oral

Rute Israeli Rocha Pereira¹; Aretuza Bezerra Brito Ramos²; Francisco Welde Araujo Rodrigues³

RESUMO

O trabalho buscou mostrar que conhecimento ambiental é um importante processo que tem como objetivo promover informações que ajude o meio ambiente a proporcionar formação de cidadãos que pratique benefícios ao mesmo. Com isso, permite através de uma visão que sensibiliza e conscientiza além, de ser fundamental compreender sobre os problemas ambientais, questões relacionadas ao saneamento básico e sobre o descarte dos resíduos orgânicos e inorgânicos. A área utilizada como campo de levantamento de dados, consistiu na Escola de Referência em Ensino Fundamental Dom Malan, localizada no município de Salgueiro – PE. Tratou-se de uma pesquisa de campo com método qualitativo, exploratório. O período de duração da pesquisa foi de seis meses, sendo preliminarmente realizado um levantamento bibliográfico, posteriormente foi realizado um questionário com os respectivos alunos, o levantamento que permitiu a obtenção de dados consistiu em respostas de 104 estudantes, os quais faziam parte do ensino fundamental especificamente, pertencentes ao 6º ano e 8º ano. Procurou entender até onde esse alunado possui conhecimento sobre educação ambiental e os resíduos utilizados em seu ambiente doméstico. Assim, o estudo ora apresentado, evidenciou que é importante abordar maneiras sustentáveis de conservação ao meio ambiente na escola, os discentes necessitam de um conhecimento mais amplo direcionado ao descarte de resíduos, os professores são responsáveis por transmitir essas informações. Porém, é necessário haver estrutura, recursos metodológicos, uma boa coordenação pedagógica que muitas vezes não se encontra na escola. É possível constatar que muitos alunos não compreendem o significado e a importância do descarte correto dos resíduos formando assim, uma falta de aprendizagem, através da educação ambiental é possível construir valores referentes ao meio ambiente, contribuindo por meio de incentivo, e conscientização para que o sentimento da visão crítica e da responsabilidade social, vitais para a construção de um futuro sustentável na comunidade escolar e na sociedade.

Palavras-Chave: Meio Ambiente, Aprendizagem, Conscientização.

RESUMEN

El trabajo buscó mostrar que el conocimiento ambiental es un proceso importante que tiene como objetivo promover información que ayude al medio ambiente a brindar capacitación a los ciudadanos que se benefician de él. Con esto, permite a través de una visión que concientiza y sensibiliza, además de ser fundamental para

¹ Ciências Biológicas, FACHUSC, rute.pereira@fachusc.com

² Ciências Biológicas, FACHUSC, aretura.ramos@fachusc.com

³ Especialista em Ecologia e Biodiversidade, FACHUSC, welderaraujo100@gmail.com

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESCOLA E DISCENTES CONSTRUINDO

entender sobre problemas ambientais, temas relacionados com o saneamento básico e sobre a disposição de resíduos orgânicos e inorgânicos. O espaço utilizado como campo de coleta de dados foi a Escola de Referência de Ensino Primário Dom Malan, localizada no município de Salgueiro - PE. Foi uma investigação de campo com um método exploratório qualitativo. A duração da investigação foi de seis meses, realizando-se um levantamento bibliográfico preliminar, posteriormente se realizou um questionário com os respectivos alunos, em concreto, pertencentes ao 6º e 8º ano. Tratou-se de compreender até que ponto estes estudantes possuem conhecimentos sobre educação ambiental e os resíduos utilizados no entorno de sua casa. Assim, o estudo que aqui se apresenta mostrou que é importante abordar formas sustentáveis de conservação do meio ambiente na escola, os estudantes necessitam de um conhecimento mais amplo orientado à disposição dos resíduos, os docentes são os responsáveis por transmitir esta informação. Sem embargo, é necessário ter estrutura, recursos metodológicos, uma boa coordenação pedagógica, que muitas vezes não se encontra na escola. É possível ver que muitos estudantes não compreendem o significado e importância da correta disposição dos resíduos, formando assim uma falta de aprendizagem, através da educação ambiental é possível construir valores relacionados com o meio ambiente, contribuindo através do estímulo, e Conscientização para que o sentimento de visão crítica e de responsabilidade social, vital para a construção de um futuro sustentável na comunidade escolar e na sociedade.

Palavras Chave: Meio Ambiente, Aprendizagem, Conscientização.

ABSTRACT

The work sought to show that environmental knowledge is an important process that aims to promote information that helps the environment to provide training for citizens who benefit from it. With this, it allows through a vision that raises awareness and raises awareness, in addition to being fundamental to understand about environmental problems, issues related to basic sanitation and about the disposal of organic and inorganic waste. The area used as a data collection field consisted of the Dom Malan Reference School for Elementary Education, located in the municipality of Salgueiro – PE. It was a field research with a qualitative, exploratory method. The duration of the research was six months, with a preliminary bibliographic survey being carried out, later a questionnaire was carried out with the respective students. Specifically, belonging to the 6th and 8th year. He tried to understand how far these students have knowledge about environmental education and the waste used in their home environment. Thus, the study presented here showed that it is important to address sustainable ways of conserving the environment at school, students need a broader knowledge aimed at disposing of waste, teachers are responsible for transmitting this information. However, it is necessary to have structure, methodological resources, good pedagogical coordination, which is often not found at school. It is possible to see that many students do not understand the meaning and importance of the correct disposal of waste, thus forming a lack of learning, through environmental education it is possible to build values related to the environment, contributing through encouragement, and awareness so that the feeling of critical vision and social responsibility, vital for building a sustainable future in the school community and society.

Keywords: Environment, Learning, Awareness.

INTRODUÇÃO

A escola no que diz respeito à sustentabilidade, deve promover informações, aos discentes, sobre as inovações tecnológicas em relacionadas ao aquecimento global, ao efeito estufa, à produção de energia e alimentos, à gestão da água e dos resíduos, com isso, transmitindo informações que ajude o meio ambiente a se estabelecer de maneira sustentável (SULAINAM, 2011).

Uma das maneiras de tornar o conhecimento ambiental mais inserido na aprendizagem dos discentes é a inserção da educação ambiental na sala de aula através dos PCNs, o referencial ou projeto político pedagógico - PPP a execução de práticas educativas que promovam conexão das áreas científicas. Sugerindo ações de interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, promove mediações entre os conhecimentos científicos de diferentes disciplinas, os saberes do alunado e as questões da realidade local e global. Ter esses

conhecimentos favorece a implantação da educação ambiental na escola, a qual descentraliza as discussões ambientais em disciplina específica e amplia sua construção em diferentes áreas do conhecimento favorecendo o ensino e aprendizagem (FRAGOSO; NASCIMENTO, 2018).

É importante ser explanado em sala de aula assuntos relacionados ao meio ambiente, pois é relativamente necessário expor os conceitos de educação ambiental, promovendo a informação, e curiosidade dos alunos no processo de ensino e aprendizagem. É possível usar até mesmo o ambiente escolar para realizar essa explanação, uma aula ao ar livre, por exemplo, trazendo abordagens propostas sobre o ar, a água, o solo e ecossistemas (SILVA; PEREIRA JUNIOR, 2019).

A quantidade de resíduos descartados é um grande problema na sociedade, tendo em vista que muitas pessoas não possuem conhecimento sobre a maneira correta de descarte do mesmo. Porém, a reciclagem surge como uma forma de agrupá-los de maneira correta, desse modo reduzindo os impactos ao meio ambiente (BARBOSA; MIHSFELDT, 2010).

Os resíduos orgânicos nos meios urbanos são gerados em domicílios, indústrias, vias públicas e comércio, em geral. A maior parte é destinada para aterros e lixões, o que causa significativos impactos ambientais, como a contaminação do solo, da água e do ar, afetando diretamente as populações das proximidades das áreas, e indiretamente, todo meio ambiente. No entanto, torna-se mais preocupante quando a disposição destes resíduos não é realizada em locais com o devido preparo para redução destes impactos ambientais e sociais, ou quando as pessoas não fazem a reciclagem correta do mesmo (ZAPAROLI; BARROS, 2016).

Por tanto, os resíduos orgânicos e inorgânicos inseridos no contexto escolar são produzidos por pessoas aumentando a cada dia com sua qualidade, é fundamental que os discentes tornem-se conscientes do seu papel de cidadãos na sociedade, adquirindo conhecimento de seus deveres para cuidado e preservação do ambiente em que residem aprendendo que a separação de resíduos para a reciclagem é uma ação que beneficia o meio ambiente, incluindo a qualidade de vida das pessoas e dos demais seres vivos (SOFA; LOPES, 2017).

Nesse sentido, a pesquisa versa sobre a percepção de alunos do ensino fundamental dos anos finais acerca do descarte doméstico de resíduos orgânicos e inorgânicos. Tendo em vista que as formas abordadas para descartes como o mal armazenado, ou sua disposição, associado à inexistência de conhecimento e informações, geram vários malefícios tanto na saúde, quanto para o meio ambiente (MENEZES; ROSIO, 2011).

Desta forma, o objetivo desse estudo foi analisar o conhecimento empírico dos discentes sobre os métodos de descartes dos resíduos orgânicos e inorgânicos a importância

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESCOLA E DISCENTES CONSTRUINDO

das suas reutilizações, observar a maneira que os alunos fazem o descarte desses resíduos em suas residências, e abordar maneiras sustentáveis de conservação ao meio ambiente em uma escola Municipal do Sertão Central Pernambucano.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A problemática relacionada à educação ambiental é uma falta de conscientização que pode ser resolvida com campanhas que proporcione mais entendimento do assunto a população, as mudanças climáticas são processos físicos globais que acontecem desde que o mundo é mundo. O ser humano intensificou e antecipou alguns processos devido à constante industrialização e atividades para benefício próprio, mas o ser humano não é o causador motriz do desequilíbrio ambiental (SILVA, 2012).

Com isso, o tema meio Ambiente é muito discutido em diversos locais como, por exemplo, escolas de redes públicas, privadas e nas universidades, onde integra as concepções ensinadas e aprendidas nas discussões sobre as questões ambientais de modo científico, e com isso, promove uma significância ao assunto, gerando conscientização e informação para as pessoas (SILVA; JUNIOR, 2019).

De acordo com Roservi (2013), a zona rural, assim como as áreas urbanas, produz resíduo que sem destinação correta, gera riscos à saúde e ao meio ambiente, o qual consiste em uma interação contínua e complexa, fazendo de cada área uma parte do todo.

O mau descarte dos resíduos sólidos domésticos é um grande problema ambiental por afetar diretamente a qualidade de vida dos seres vivos, independentemente do tamanho das cidades brasileiras. É necessário que os órgãos públicos ofereçam lugares e meios adequados para descarte desses resíduos. Além, de promover a conscientização das pessoas sobre o assunto, pois não adianta trabalhar para ter melhorias ambientais se a própria população não contribuir (RIBEIRO, 2021).

Contudo, a educação ambiental é constituída de forma abrangente, o que torna possível atingir todos os cidadãos, através de um processo participativo e permanente que procura inserir uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, compreendendo que o meio ambiente precisa ser conservado com a ajuda seres humanos com isso, é possível sanar partes dos problemas os ambientais existentes (SILVA, 2012).

No entanto, os meios educacionais facilitam o entendimento acerca dos resíduos sólidos, que são definidos como materiais indesejáveis para quem os descartam, podendo acarretar sérios danos à saúde e ao bem-estar humano e ambiental. É importante ocorrer à eliminação correta desses objetos, por isso, a reciclagem é uma atividade para minimização da

geração desses detritos, podendo ser utilizado como fonte de matéria-prima para outros produtos (SANTOS, 2012).

Portanto, esse aprendizado e essa conscientização devem ser abordados na infância de cada indivíduo, na fase da educação infantil, do Ensino Fundamental e Médio, pois, os adultos já desenvolveram hábitos difíceis de mudar. A escola transforma-se, assim, em um ambiente mais eficaz para formar e preparar esses discentes onde possam na sociedade e em seu ambiente físico (FERREIRA et al., 2019).

Conforme Silva e Liporene (2011) resíduos químicos também apresentam potenciais poluidores, seu descarte inadequado implica em perigo à saúde pública, devido à capacidade de contaminação de seus componentes. O ambiente domiciliar possui grande quantidade de resíduos químicos, entre eles destacam-se medicamentos, pilhas, baterias, celulares, circuitos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes, os quais contêm metais pesados e diversos outros contaminantes químicos que se acumulam por muitos anos na natureza.

No entanto, o espaço escolar deve ser como local de atitudes e ações práticas, relacionada à conservação ambiental, assim, os discentes complementam sua socialização, vivenciando diariamente a prática e bons hábitos. Em consonância a isto, os professores devem desenvolver a consciência dos mesmos, gerando subsídios para que na instituição a educação ambiental seja uma prática diária e constante (FERREIRA et al., 2019).

Sendo assim, o descarte correto de resíduos no ambiente escolar contribui com a qualidade de cidadãos responsáveis e conscientes, informando-os sobre os benefícios proporcionados pela destinação correta dos resíduos, que conseqüentemente contribuirá não apenas com a organização do ambiente escolar, mas, com o meio ambiente de modo geral, pois os alunos colocaram a divulgação dos conhecimentos adquiridos, transmitindo-os para suas residências e familiares (SOFA; LOPES, 2017)

A educação ambiental é algo com um período de longa duração, pois é necessária a conscientização e principalmente uma mudança de comportamento dos indivíduos existentes no meio ambiente, essa mudança precisa acontecer através da nossa própria consciência, com cada um fazendo a sua parte de cuidar e respeitar o ambiente que vivemos e dependemos para sobreviver. Infelizmente muitas pessoas não possuem conhecimento ambiental suficiente para realizar essa melhoria no meio ambiente, por isso o assunto torna-se algo muito discutido atualmente (SILVA, 2012).

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada no município de Salgueiro-PE (Figura 01). O mesmo

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESCOLA E DISCENTES CONSTRUINDO

está localizado na Mesorregião do Sertão Pernambucano, e na Microrregião de Salgueiro no Sertão Central, com extensão territorial de 1 733,7 km², sendo 6,75 km² em perímetro urbano, possui uma população estimada de 61.249 habitantes (IBGE, 2010).

Figura 01: Mapa da localização município de Salgueiro-PE.

Fonte: Listo; Multzenberg; Tavares (2017).

A área utilizada para campo de levantamento de dados consistiu na Escola de Referência em Ensino Fundamental Dom Malan, localizada na Rua Carlos Soares de Brito, Bairro Santo Antonio S/N (Figura 02). Possui abordagem na modalidade de ensino fundamental com os anos iniciais e finais, sendo que, do 1º ao 5º em tempo parcial e do 6º ao 9º ano em tempo integral. Para a coleta de dados abordou-se turmas dos 6º e 8º anos. As quais são divididas em: 6º ano A com 37 alunos, 6º ano B -, 38 alunos, 6º ano C -, com 36 alunos, e 8º ano com 37 alunos. Porém, alguns alunos não participaram do estudo do total de 111 houve participação de 104 estudantes.

Figura 02: Imagem de satélite, modificada Google Maps, visão geral da fachada da Escola de Referência em Ensino Fundamental Dom Malan, Salgueiro – PE.

Fonte: Própria (2021).

Trata-se de uma pesquisa de campo com método qualitativo, exploratório, com duração de seis meses (Janeiro a Junho do ano de 2021). Inicialmente, foi elencado um levantamento bibliográfico a fim de obter embasamento teórico acerca da temática proposta, sendo posteriormente realizado um questionário para análise dos conhecimentos dos alunos supracitados, referindo-se ao descarte de resíduos domésticos, o questionário deu-se por meio de 11 questões, a fim de constatar a percepção dos mesmos com relação a resíduos orgânicos e inorgânicos. Vale salientar que as perguntas foram abordadas em formato digital utilizando a plataforma Google Forms e enviadas através de “link” pelas redes sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a amostragem dos resultados os discentes demonstraram ter interesse e compromisso com o preenchimento e devolução do questionário. De acordo com os resultados obtidos é necessário que exista mais informações para os alunos sobre educação ambiental, descarte de resíduos, reciclagem, e sustentabilidade. Pois, alguns não atingiram as expectativas com suas respostas, esperava-se que todos soubessem no mínimo o conceito dos itens expostos nas perguntas. O analfabetismo ambiental precisa ser combatido através de pessoas que se comprometam em ajudar a transmitir informações, ações, que tenham como objetivo entender que a educação ambiental é um processo pelo qual o educando começa a obter conhecimentos acerca das questões ambientais, onde ele passa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, sendo um agente transformador em relação à conservação ambiental. Com o aprendizado o mesmo pode incentivar os próprios familiares, amigos, vizinhos e etc. A deixar de promover ações que prejudique o meio ambiente (MEDEIROS et al., 2011).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESCOLA E DISCENTES CONSTRUINDO

Ao serem indagadas as perguntas discursivas com relação à educação ambiental, 72% dos entrevistados apresentaram conhecimento científico e embasamento nas respostas, deste modo percebe-se um desempenho satisfatório no que diz respeito à escola conscientizar os discentes. Podendo então, atender a proposta de Fragoso e Nascimento (2018), enfatizando a prática da educação ambiental, a onde deve contribuir uma reflexão complexa e inovadora, para um conceito a se explorar e inserir em nossas ações de ensino e pesquisa.

O local onde os estudantes residem são áreas urbanas e rurais, 89% dos respondentes moram na áreas urbanas o que torna o contato com os resíduos de diferentes formas. O descarte inadequado dos resíduos inorgânicos leva o acúmulo nos açudes, prejudicando a sobrevivência da fauna e flora. Os efeitos podem ser sentidos por muito tempo, visto que alguns materiais, como o plástico, demoram centenas de anos para se decompor. A maneira correta de fazer o descarte do mesmo é ter uma lixeira separada, onde se devem reunir basicamente garrafas pet, embalagens plásticas, potes de vidro e latas de metal. Fazendo a separação do resíduos inorgânico. Fazem parte do resíduo orgânico restos de alimentos, folhas, sementes, restos de carne, ossos, entre outros, que sofem processo de decomposição natural e pode ser reutilizado com a compostagem. No entanto, as atividades cotidianas condicionam quem mora na zona urbana a observar diferentes fatores relacionados ao ambiente. Contudo, algumas pessoas não percebem situações graves que o mau descarte pode causar além de impactos ambientais condenáveis, como poluição visual e disposição inadequada de resíduos (MUSELIN; BELINI, 2008).

Corroborando com Rodrigues e Gonçalves (2017) Visto que, os resíduos orgânicos também podem ser reutilizados através da compostagem que pode ser construída na residência dos estudantes ou até mesmo na escola, o conceito para preparar um bom adubo é ter uma mistura balanceada no material a compostar, que será a comida dos microorganismos. É importante que a comida dos microorganismos tenha duas vezes mais carbono do que nitrogênio. Mas, não é necessário fazer uma análise química do material, simplesmente é preciso saber quais componentes são ricos em nitrogênio e ricos em carbono, a reutilização de resíduos orgânicos é um dos fatores que pode ser colocado em prática por os alunos com a ajuda do professor auxiliando a aprendizagem por meio da reciclagem orgânica.

Com relação à percepção acerca de resíduos orgânicos, 57% dos discentes argumentaram saber “o que é”, já no que tange resíduos inorgânicos 54% afirmaram saber diferenciar. Conquanto, ao relatarem exemplos mais da metade citou corretamente, sendo que os demais se dividiram em “confundir ao diferenciar” e “não souberam” (Figura 03). Tais dados atestam as adversidades ambientais defrontadas nas cidades, ao se referir aos resíduos

encontrados em lixões ou aterros sanitários, uma vez que os orgânicos fazem parte do grupo que ainda não são reciclados, esse tipo de excremento é representado por quase metade dos descartes domésticos produzidos em todo o Brasil, enquanto os inorgânicos possuem baixa taxa de reutilização (PEREIRA; RACHWAL, 2006).

De acordo com Frota (2017), uma das melhores maneiras de reutilizar os resíduos orgânicos é a compostagem, uma vez que ela possibilita a reciclagem de certo volume de matéria orgânica, contribuindo como um benefício na diminuição da geração de resíduo orgânico e sua consequente redução de impactos no meio ambiente, com isso, possibilitam o reaproveitamento do que foi produzido visando uma melhor qualidade de vida para a própria população.

Figura 03: Frequência relativa acerca da percepção dos discentes da Escola de referência de ensino Fundamental Dom Malan (Salgueiro – PE) sobre resíduos orgânicos e inorgânicos.

Fonte: Própria (2021).

Mediante os dados supracitados na figura, execução de práticas ambientais acerca dos resíduos descartados na comunidade escolar auxilia na diferenciação, além de colaborar com o trabalho da educação ambiental possibilitando a redução da geração, a reutilização dos rejeitos (CONCEIÇÃO, 2015). Deste modo, é excepcional colocar em prática o conteúdo estudado em sala de aula no que tange os resíduos, pois, propostas educativas, devem se transformar em atitudes e valores, não só dos alunos que as colocam em prática, mas também a coletividade em que a instituição está inserida (ARAUJO; ASSOMBRINA, 2011).

No que concerne o descarte de resíduos, a assertiva “lixeira” obteve maior indicação com 75%, enquanto a “queima” com 6,7% e “descarte em qualquer local” com 5,8% (Figura 04). Estes números tornam notórios os conhecimentos afirmados por Beltrão, Dutra e Nunes (2016) que salientam, a maneira correta do descarte de resíduos orgânicos é por meio da

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESCOLA E DISCENTES CONSTRUINDO

compostagem é além de ser eficiente é sustentável para o meio ambiente por ajuda no desenvolvimento de plantas, já o descarte de resíduos inorgânicos inicia com o acondicionamento adequado e a separação correta do que é reutilizável, reciclável, resíduo comum, e resíduo tóxico.

A escola contribui para a aprendizagem ambiental e o comprometimento quanto à responsabilidade individual e coletiva, referindo-se ao descarte adequado dos resíduos, além de procurar verificar práticas e hábitos cotidianos em relação ao assunto. Contudo, a Educação Ambiental não deve se coincidir apenas como uma disciplina na grade curricular, precisa ser uma aliada na aprendizagem, colocando em prática a teoria abordada em sala de aula pelos professores (LEITE et al., 2017).

Figura 04: Frequência relativa referente as formas de descartes utilizadas pelos discentes da Escola de referência de ensino Fundamental Dom Malan (Salgueiro – PE).

Fonte: Própria (2021).

Quanto à reutilização dos resíduos após a coleta seletiva, 43% dos discentes citaram meios corretos, no entanto, os demais entrevistados pontuaram formas incorretas ou não sabiam. Os discentes necessitam de um conhecimento mais amplo direcionado ao descarte de resíduos, os professores são responsáveis por transmitir essas informações. Porém, é necessário haver estrutura, recursos metodológicos, uma boa coordenação pedagógica que muitas vezes não se encontra na escola. Deste modo, constata-se uma percepção previa a partir do cotidiano escolar (Figura 05). É necessário ter aprendizados perante esse assunto, a reciclagem é uma das maneiras mais adequadas, pois, possuir artifícios que não prejudique o meio ambiente. Como o enfatizado por Figueiredo e Lima (2016), um dos fatores é a coleta seletiva, que possibilita a separação e classificação correta desses resíduos em várias categorias, onde são classificados materiais orgânicos e inorgânicos.

Figura 05: Frequência referente às formas de reutilização dos resíduos orgânicos e Inorgânicos dos discentes da Escola de referência de ensino Fundamental Dom Malan (Salgueiro – PE).

Fonte: Própria (2021).

Para os discentes o convívio escolar tem sido positivo, uma vez que 60% dos entrevistados ressaltam que já ouviram o professor relatar da importância dos cuidados ambientais. Conforme Oliveira; Pereira; Pereira Júnior (2018), a prática da Educação Ambiental é muito importante nos dias atuais, pois á possibilidades de transformações das condições e qualidade de vida das pessoas, por meio da conscientização, aonde pode ocorrer no ambiente escolar trazendo consigo a importância da execução continua de sua representatividade.

Com relação aos impactos ocasionados pelo descarte irregular dos resíduos no meio ambiente 99,9% dos estudantes argumentaram saber, com isso comprova que a escola tem trabalhado a forma de descarte dos resíduos. Estando assim de acordo com Santos (2007) que salienta, a escola tem o papel importante na vida dos discentes, pois promove a educação e também é responsável pela maneira que os estudantes vêem assuntos relacionados à sociedade. Portanto, a educação ambiental se dá através do processo pedagógico participativo que procura infiltrar no aluno uma consciência crítica sobre os problemas.

Ao tratar acerca do conceito de sustentabilidade 21,1% dos entrevistados argumentaram corretamente afirmando ser “uma maneira de manter o equilíbrio entre o suprimento das necessidades humanas e preservação dos recursos naturais, não comprometendo as próximas gerações”. Enquanto isso, os demais citaram argumentos não condizentes com o questionamento (Figura 06). Mediante estes dados, a escola precisa mais abordar o tema (sustentabilidade), produção e seus impactos econômicos e socioculturais; bem como evidenciar e comparar outras formas de pensar e agir sobre o meio ambiente. A

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESCOLA E DISCENTES CONSTRUINDO

partir do pressuposto, contribui para que o tema proposto passe a auxiliar na aprendizagem dos discentes, trazendo informações sobre seu conceito e colocando a teoria, na prática (SULAIMAN, 2011).

Figura 06: Dados referentes à percepção de sustentabilidade acerca dos discentes da Escola de referência de ensino Fundamental Dom Malan (Salgueiro – PE).

Fonte: Própria (2021).

De acordo com Oliveira. Pereira; Pereira Junior (2018), as atividades de educação ambiental nas escolas devem ser desenvolvidas dentro de uma modalidade que possibilite de forma correta a compreensão entre os discentes. No ensino fundamental, a educação ambiental, deverá ser voltada à sensibilização dos alunos em relação aos problemas ambientais, gerando um pensamento crítico e consequentemente com noções sustentáveis. Francisco e Lino (2013) complementam que, para conscientizar o alunado sobre a problematização ambiental, o comprometimento e empenho das instituições de ensino juntamente com seus educadores são necessários para que possa promover a redução de consumo de elementos prejudiciais ao meio.

CONCLUSÕES

Mediante o exposto, conclui-se que o alunado presente desta pesquisa, precisa de um conhecimento mais amplo que esteja relacionado a resíduos orgânicos e inorgânicos, haja vista que Educação Ambiental contribui para um ambiente sustentável. Portanto, sugere-se que escola campo aqui mencionada realize palestras, oficinas, gincanas e demais atividades, Que contribuam de forma significativa para a aprendizagem dos discentes.

Através da educação ambiental é possível construir valores referentes à proteção e melhorias relacionadas ao meio ambiente, contribuindo por meio de incentivo, e

conscientização para que as crianças ou adolescentes participe da solução dos problemas no seu contexto de realidades ambiental em que se vive, despertando o sentimento da visão crítica e da responsabilidade social, vitais para a construção de um futuro sustentável na comunidade escolar e na sociedade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, C. M. R; MIHSFELDT, L. H. Descarte Inadequado de Resíduo Orgânico, O professor PDE e os desafios de uma Escola pública Paranaense, **Paraná Governo do Estado Secretária de Educação**, 2010. Acessado dia 01 de Março de 2021. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_uenp_cien_artigo_claudia_maria_rodrigues_barbosa.pdf

BELTRÃO, M. R. M., DULTRA, M. T. D., e NUNES, A. T. Percepção ambiental sobre a gestão de resíduos sólidos: Estudo de caso do conjunto residencial Pernambuco, **Revista e sustentabilidade ambiental**, Florianópolis, 2016. Acessado dia 10 de Março de 2021. Disponível em: http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/1959/2286

CONCEIÇÃO, C. B. Universidade Católica do Salvador Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação Mestrado Profissional em Planejamento Ambiental. Análise de Resíduos Sólidos em uma unidade Escolar: Proposição de plano de gerenciamento de Resíduos Sólidos, Salvador, 2015. Acessado dia 05 de Abril de 2021. Disponível em: <http://ri.ucsal.br:8080/jspui/bitstream/123456730/333/3/CONCEICAO%2C%20CM-2016.pdf>

CORREIA, J. N., FIGUEREDO, A, C. A., LIMA, N. B. Lixo e reciclagem: A percepção ambiental de estudantes de escolas públicas e privadas do município de Bom Jesus do Itabapoana/RJ. **Revista Científica Perspectiva Online**, 2016. Acessado dia 15 de Abril de 2021. Disponível em: https://ojs3.perspectivasonline.com.br/humanas_sociais_e_aplicadas/article/view/972

FRAGOSO, E; NASCIMENTO, E.C.M. A Educação Ambiental no Ensino e na Prática Escolar da Escola Estadual Cândido Mariano – Aquidauana – MS, **Revista de Educação Ambiental Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental Universidade Federal do Rio Grande – FURG**, 2018. Acessado dia 16 de Abril de 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/pc/Downloads/4624-Texto%20do%20artigo-16315-1-10-20171030.pdf>

FRANCISCO, G. C. A. L; LINO, E. J. Contribuição do Centro de Compostagem Reciclagem na formação do Técnico em Ambiente e na educação ambiental, **Revista Brasileira de Ciências Ambientais – RBCA**, março, 2013. Acessado dia 30 de Abril de 2021. Disponível em: http://www.abes-dn.org.br/publicacoes/rbciamb/PDFs/27-05_Materia_3_artigos342.pdf

FERREIRA, L. C; MARTINS, L. C. G. F; PEREIRA, S. C. M; RAGGI, D. G; SILVA, J. G. F. Educação Ambiental e Sustentabilidade na Prática Escolar, **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, Revela, São Paulo, 2019. Acessado dia 05 de Maio de 2021. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/2678>

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESCOLA E DISCENTES CONSTRUINDO

FROTA, W. A. M. **Compostagem na Escola**: Uma proposta de educação ambiental e sustentabilidade na EEFM Anastácio Alvares Braga, Faculdade Ítalo Brasileira curso de especialização em ecologia e gestão ambiental, Itapipoca-CE, 2017. Acessado dia 15 de Maio de 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/323150086>

IBGE **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** atualizado em 2010. Acessado dia 30 de Maio de 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/salgueiro.html>

LEMONS, G. C. H. **Lixo orgânico e reaproveitamento dos alimentos**: conscientizar para não desperdiçar, Universidade Cândido Mendes.. Brasília, 2010. Acesso do dia 08 de Junho de 2021. Disponível em: https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/41352.pdf

LEITE, I; LEITE, C.A; LEITE, C. A. Percepção de alunos acerca de educação ambiental em uma comunidade escolar, Patos-PB, **Revista Biodiversidade**, 2017. Acessado dia 20 de Junho de 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/pc/Downloads/5600-Texto%20do%20Artigo-18011-1-10-20170913%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/pc/Downloads/5600-Texto%20do%20Artigo-18011-1-10-20170913%20(1).pdf)

LISTO, F. L. R., MUTZENBERG, D., TAVARES, B. A. C. **E-book do I Workshp de Geomorfologia e Geoarqueologia do Nordeste**, VOL I. Recife: GEQUA, 2016. Acessado dia 01 de Julho de 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-de-localizacao-da-cidade-de-Salgueiro_fig74_316322068

MEDEIROS, A.B; MENDONÇA, M.J.S.L; SOUSA, G.L; OLIVEIRA, I.P. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais, **Revista Faculdade Montes Belos**, Setembro, 2011. Acessado dia 03 de Julho de 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/pc/Desktop/COMPROVANTES/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>

MENEZES, T. T. A; RESIO, W. M. A. **Educação Ambiental e a Gestão do Lixo Inorgânico na Faculdade de Tecnologia Senac Goiás**: Uma Proposta Ecológica, II SEAT – Simpósio de Educação Ambiental e Transdisciplinaridade UFG / IESA / NUPEAT - Goiânia, 2011. Acessado dia 20 de Julho de 2021. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/52/o/44_Gest_o_lixo_inorg_nico.pdf

OLIVEIRA, F. R., Pereira, E.R; e Júnior. Horta escolar, educação ambiental e a interdisciplinaridade, **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, 2018. Acessado dia 31 de Julho de 2021. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/2546/1584>

PEREIRA, L.E.A.; RACHWAL, M.F.G. Educação ambiental demonstrando uma alternativa para o lixo orgânico em escolas de colombo através de compostagem. Embrapa Florestas. 2006. Acessado dia 01 de Agosto de 2021. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/99697/1/2006-RAC-EducacaoAmbiental.pdf>

RIBEIRO. B. F., CAMPOS, R. F, F., KUHN, D. C., COFFERRI, H. A. Análise da percepção ambiental dos alunos do 8º ano da Escola de Educação Básica Irmã Irene do município de

Santa Cecília (Santa Catarina), Educação Ambiental (Brasil) **OPEN JOURNAL SYSTEMS**. Santa Catarina, 2021. Acessado dia 05 de Agosto de 2021. Disponível em: <https://educacaoambientalbrasil.com.br/index.php/EABRA/article/view/41/48>

RODRIGUES, F; GONÇALVES, C.V. Tratamento de Resíduos Orgânicos de uma Escola Comunitária de Educação Infantil, Lajeado, novembro de 2017. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA. Acessado dia 10 de Agosto de 2021. Disponível em: file:///C:/Users/pc/Desktop/COMPROVANTES/Francieli_Rodrigues_.pdf

SANTOS, J.G. A Logística Reversa como Ferramenta para a Sustentabilidade: Um Estudo sobre a Importância das Cooperativas de Reciclagem na Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos, Sistema de avaliação: Double blindreview. Centro Universitário UNA. **Revista Reuna**, Agosto, 2012. Acessado dia 15 de Agosto de 2021. Disponível em: file:///C:/Users/pc/Downloads/422-1223-1-PB%20(1).pdf

SILVA, C. B; LIPORONE, F. Deposição Irregular de Resíduos Sólidos Domésticos em Uberlândia: Algumas Considerações, OBSERVATORIUM: **Revista** Eletrônica de Geografia, abril, 2011. Acessado dia 17 de Agosto de 2021. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/Observatorium/article/view/45058/24012>

SILVA, D.G.A Importância da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, Faculdade Estadual de Educação, **Ciências e Letras de Paranavaí**, 2012. Acessado dia 18 de Agosto de 2021. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Danise-Guimaraes-da-Silva.pdf>

SILVA, F. G. Aterro sanitário São João: estudo dos indicadores ambientais em emergência. **Dissertação** (mestrado). Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Paulista, São Paulo, 2011. Acessado dia 20 de Agosto de 2021. Disponível em: http://www.advancesincleanerproduction.net/papers/dissertations/silva_gf.pdf

SILVA, A. P.; JUNIOR, R. P. S. **Educação Ambiental e Sustentabilidade: É Possível uma Interação Interdisciplinar entre o Ensino Básico e as Universidades?**, Artigo publicado em acesso aberto sob uma licença Creative Commons, Ciênc. Educ., Bauru, 2019. Acessado dia 21 de Agosto de 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/2510/251061069014/html/>

SULAIMAN, S.N. Educação ambiental, sustentabilidade e ciência: O papel da mídia na difusão de conhecimentos científicos, **Revista** Ciência e Educação, São Paulo, 2011. Acessado dia 22 de Agosto de 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/p44QSP7WTTnRnGwtV8jhLMp/?lang=pt&format=pdf>

SOFA, A; LOPES, M.M. Separação de Resíduos Sólidos no Ambiente Escolar: Fomentando a Consciência Ambiental, **Revista** Brasileira Multidisciplinar – REBRAM, junho, 2017. Acessado dia 02 de Setembro de 2021. Disponível em: <https://www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/475>

ZAPAROLI, M.R., BARROS, R. T. V. Viabilidade do Uso de Resíduos Orgânicos na Agricultura Como Composto para Melhoria de sua Gestão Mediante Agregação de Valor, VII Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental Campina Grande/PB **Anais** – 21 a 24/11/2016. Acessado dia 23 de Agosto de 2021. Disponível em:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESCOLA E DISCENTES CONSTRUINDO

<https://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2016/III-040.pdf>